

## 7 dicas para criar um Programa de Voluntariado Empresarial com pouca verba

---

\* Ana Clara Navarro Leite

Desenvolver um Programa de Voluntariado Empresarial é sempre um desafio e pode parecer uma missão impossível quando não há verba para tal. Por isso, separei abaixo algumas dicas para iniciar um programa de voluntariado que agregue valor à comunidade, à empresa e a seus colaboradores, gastando pouco ou nenhum dinheiro.

**1) Identifique quem na empresa já pratica o voluntariado:** é muito provável que na sua empresa já tenham colaboradores que são voluntários nas horas vagas. Essas pessoas possuem afinidade com as causas sociais e têm um perfil colaborativo, além de já terem um bom contato com alguma organização social. **Sendo assim, podem ser parceiras importantes na implementação de um programa de voluntariado, compartilhando experiências, dando sugestões, dividindo tarefas, indicando instituições e ajudando na divulgação interna das ações.** Programas de voluntariado consolidados quase sempre são geridos através da relação com os pontos focais, voluntários que fazem a ponte entre a gestão central do programa e os demais voluntários. Identificar quem já pratica o voluntariado pode ser um caminho interessante para construir essa relação.

**2) Estabeleça um vínculo com uma organização social próxima:** conheça as organizações que atuam na comunidade em que a empresa está. **Elas podem trazer oportunidades de voluntariado muito interessantes a seus colaboradores e ajudarem a identificar as demandas dos beneficiários.** Mapeie essas organizações e escolha uma ou duas para conhecer mais profundamente e estabelecer um vínculo. Conheça de perto o trabalho e identifique como o programa de voluntariado da empresa poderia ajudar.

Um tipo bacana de ação que não necessita verba é o *pro bono*, ou seja, quando o voluntário utiliza seu conhecimento técnico e seu trabalho do dia a dia para ajudar outros. **Mas lembre-se:** é importante ouvir a organização e alinhar as expectativas para que as ações façam sentido tanto para a organização quanto para os voluntários e empresa.

### **3) Estabeleça um calendário de ações**

Organizar um calendário de ações pode ajudar a enxergar melhor o programa de voluntariado, estabelecer metas e facilitar o processo de implementação. O começo pode ser bem empolgante, mas não recomendo que sejam estabelecidas muitas ações de cara. Podem ser, por exemplo, duas ações por semestre: uma campanha de arrecadação e uma ação presencial, por exemplo.

#### 4) Procure sugestões de ações na internet

A internet está cheia de conteúdos bacanas que podem inspirar ações para o seu programa, muitas delas simples, demandando pouca ou nenhuma verba. Indico o blog do V2V ([blog.v2v.net](http://blog.v2v.net)), com sugestões de ação por tema e cases de empresas.

#### 5) Crie um modelo de reporte de resultados

Medir o impacto do programa de voluntariado é essencial para qualquer empresa, inclusive na fase inicial, quando ainda é preciso buscar aprovação e verba interna. Se sua empresa não possui uma metodologia, recomendamos que você crie uma planilha básica com resultados que seriam importantes de serem medidos (por exemplo: nº de voluntários, nº de beneficiários, horas dedicadas, grau de satisfação, etc). A ideia é que seja algo simples, afinal, é esperado que o programa em seu início ainda tenha um escopo simples. Esses dados serão importantes para avaliar o desempenho do programa e traçar seu futuro. E, **se os resultados forem promissores, isso te ajudará a defender a relevância do programa e aumentar seu orçamento.**

#### 6) Promova ações de arrecadação de recursos

Feirinhas e bazares podem ser boas opções para arrecadação de recursos. **Desse modo, o dinheiro arrecadado poderá ser usado para organizar as ações que foram planejadas.** Cada voluntário, por exemplo, pode trazer pelo menos um item em bom estado para doar para um bazar na empresa e todo o recurso arrecadado é revertido para a ação semestral programada no calendário.

Outra boa ideia para dar uma animada no programa e nos voluntários é separar as pessoas em equipes e fazer uma gincana de arrecadação: a equipe que arrecadar mais recursos no período estipulado ganha algum prêmio simbólico, como um café da manhã com a Diretoria ou uma matéria no jornal da empresa. O que vale é a brincadeira. “*Gamificar*” o programa de voluntariado através de concursos e gincanas é uma prática comum em grandes programas de voluntariado e costuma trazer resultados muito positivos.

#### 7) Aproveite ao máximo os recursos internos de comunicação

Um bom programa de voluntariado precisa lançar mão dos meios internos de comunicação. Para isso, conhecer as ferramentas e estabelecer uma boa relação com a área responsável é muito importante. Crie uma estratégia e use e abuse dos meios online e físicos que a empresa dispõe. Também é preciso usar a criatividade para divulgar as ações do programa, criando novas formas de comunicação, como por exemplo: bexigas nas mesas, decorações no refeitório, etc. **Lembre-se: um programa de voluntariado só dá certo com voluntários e para fazer parte, eles precisam saber o que está acontecendo.**

**\*Ana Clara Navarro Leite**



*Trabalha no V2V, empresa de tecnologia para Voluntariado Empresarial, como Gerente de Atendimento e Conteúdo. Formada em Gestão de Políticas Públicas (USP). Voluntária há anos na vida pessoal, trabalhou na Siemens como responsável pelo Programa de Voluntariado e na Fundação.*